Arte de Código Aberto

Por Shima e Vamoss

Os seres humanos, assim como os computadores, intercomunicam-se através de códigos, meios pelos quais a mensagem transita (sinais, gestos, fala, escrita). Seres humanos e computadores ao longo das décadas puderam sistematizar, organizar e relacionar praticamente todos os tipos de códigos, produzindo informações, previsões, cálculos, memória e Arte.

Uma Arte feita em Código é resultado da experimentação de um artista programando computadores com a intenção de se expressar, instruindo-os em como realizar determinadas operações, calibrando possibilidades que um programa é capaz de gerar, numa cooperação entre código e criatividade, determinismo e imprevisibilidade, ordem e caos.

Na exposição Arte de Código Aberto, o artista-programador Vamoss propõe uma trajetória poética no contra-fluxo de artistas e programadores: a obra, diante dos olhos do público, projeta diversas imagens e também o programa que o constitui, com todos os seus parâmetros, regras e dimensões.

Esta exposição está organizada em dois núcleos: Interativa e Gerativa. No núcleo Interativo, o público é convidado à interagir com o código aberto, mudando a relação entre os dados apresentados, reprogramando-os e experimentando novas apresentações. Já no núcleo de obras gerativas, as obras são formadas no instante da exposição, renovando-se de tempos em tempos, criando imagens inéditas e irrepetíveis.

Ao compartilhar o código que compõe o cerne das imagens, podemos ver como tudo é feito: desde a linguagem na qual a obra foi construída, aos parâmetros e sinais que determinam a estrutura do trabalho: interação acontece de maneira colaborativa, provocando o público a experimentar suas próprias ideias, desvendando possibilidades e descobrindo caminhos.

Essa é uma oportunidade de compreender como operam os programas que influenciam nossa maneira de viver: nas máquinas hospitalares, nas escolas, na mídia, nos celulares, nas redes sociais, modulando nossa emoção, orientando nosso comportamento, presentes em todas as partes do planeta e para além dele, antes, durante e depois de nossas existências. Compreendendo como essas ferramentas operam e funcionam, é possível também imaginar como todas as coisas que nos cercam, visíveis e invisíveis, podem influenciar, orientar e afetar a maneira como nos relacionamos com o mundo.